

MATEMÁTICA NA ESCOLA: PESQUISA DA ESCOLA PARCEIRA

LARA DILELIO ALVES¹; RODRIGO MARQUES QUEIROGA²;
PATRÍCIA DA CONCEIÇÃO FANTINEL³;
DANIELA STEVANINN HOFMANN⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – laradilelio@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rodrigomqueiroga@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – patricia.fantinel@ufpel.edu.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – danielahoff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente relato busca apresentar os critérios organizados pela equipe do Projeto Unificado com ênfase em extensão intitulado “Matemática na Escola”, da Universidade Federal de Pelotas, para escolha de escolas parceiras na região de Pelotas, para o ano de 2022.

O Projeto “Matemática na Escola” tem por objetivo integrar a Universidade e a comunidade escolar mediante ações de extensão relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de matemática básica, respeitando e valorizando os saberes e fazeres acadêmicos e cotidianos de forma a contribuir para o combate a reprovação em matemática e a evasão escolar e para a vivência da matemática na escola.

O Projeto foi idealizado e teve seu início no ano de 2020. Embora houvesse no Projeto um grande envolvimento de acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática durante o período de pandemia de COVID-19, o mesmo não aconteceu com as escolas da região. A formação de parceria com escolas foi uma grande dificuldade, principalmente, devido ao fato das incertezas que estávamos passando naquele período (BITTENCOURT *et al.*, 2020; BITTENCOURT *et al.*, 2021).

Neste ano, após um longo período de atividades remotas, a equipe a fim de auxiliar no enfrentamento dos desafios para readaptação ao ensino presencial, se propôs a oferecer apoio aos estudantes do 8º ano do ensino fundamental, para escolas da região de Pelotas. A escolha desse do 8º ano se deu pela defasagem escolar de dois anos que a maioria dos estudantes de escola pública se encontra, o que, conseqüentemente, faz essa etapa estar correspondendo ao 6º ano do ensino fundamental. Portanto, para além da recriação de vínculos, esse estudante necessitará de um apoio metodológico que oportunize a redução dos atrasos decorrentes do isolamento.

Diante desse contexto, a equipe do Projeto irá apresentar na próxima seção os passos metodológicos que auxiliarão na escolha de escolas parceiras em Pelotas.

2. METODOLOGIA

Para realizar a busca por escolas parceiras, o grupo do Projeto Matemática na Escola se reuniu e discutiu sobre as possibilidades. Nesse sentido, restringiu-se a investigação por escolas na região do Porto ou na região central de Pelotas, com o intuito de favorecer o deslocamento e participação dos licenciandos dos cursos de Matemática, integral e noturno, que compõem a equipe do Projeto.

¹ Disponível em: <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>>. Acesso em 22 Ago 2022.

Para identificar e reduzir as prováveis escolas, a outra variável observada pela equipe foi o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). De acordo com o Ministério da Educação (MEC), “O IDEB funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias”. Portanto, auxiliar para o aumento desse índice também faz parte dos propósitos deste Projeto.

Assim, com a finalidade de analisar e elaborar uma lista das possíveis escolas parceiras, foi feita uma busca no site do MEC, na aba INEP, onde foi possível obter informações sobre o Ideb das escolas de Pelotas, como ilustram as Figuras 1 e 2.

Figura 1: Menu de acesso ao Ideb
Fonte: Página do IDEB¹

As escolas foram separadas por bairro e dependência administrativa, em seguida, foram inseridas em uma tabela com localidades do Centro e Porto, da cidade de Pelotas.

Código	Nome	Município	Dependência Administrativa	Localização	Endereço
43177097	Emef Professora Daura Femenia Pinto	Pelotas-Rio Grande do Sul	Municipal	Urbana	AVENIDA ALFREDO THEODORO BORN, SEM NUMERO TRES VENDAS
43100783	Emef Luz Augusto da Assumpção	Pelotas-Rio Grande do Sul	Municipal	Urbana	PRACA ARATIBA, 281 LARANJAL
43100813	Emef Machado de Assis	Pelotas-Rio Grande do Sul	Municipal	Urbana	RUA DOUTOR FRANCISCO FERREIRA VELOSO, 104 TRES VENDAS
43102069	Exc Est Ens Fun Jardim de Alas	Pelotas-Rio Grande do Sul	Estadual	Urbana	AV AVENIDA FERNANDO OSORIO 7430, 7430 TRES VENDAS
43101369	Exc Est Ens Med Dr Antonio Leivas Leite	Pelotas-Rio Grande do Sul	Estadual	Urbana	R LEOPOLDO DE SOUZA SOARES 333, 333 TRES VENDAS
43101763	Exc Est Ens Fun Santo Antonio	Pelotas-Rio Grande do Sul	Estadual	Urbana	AV FERNANDO OSORIO 2635, 2635 TRES VENDAS
43200274	Emef Mario Meneghetti	Pelotas-Rio Grande do Sul	Municipal	Urbana	AVENIDA QUATRO, 575, GETULIO VARGAS TRES VENDAS
43171591	Exc Est Ed Bas Omar da Rocha Grutuba	Pelotas-Rio Grande do Sul	Estadual	Urbana	R OLENKA LITVAN DE SOUZA SOARES 20, 20 FRAGATA
43100558	Itul - Campus Pelotas Visconde da Graça	Pelotas-Rio Grande do Sul	Federal	Urbana	AVENIDA ENGENHEIRO ILDEFONSO SIMÕES LOPES, 2791 TRES VENDAS
43100588	Emef Wilson Muller	Pelotas-Rio Grande do Sul	Municipal	Rural	COLONIA TRIUNFO, S/N, 4º DISTRITO COLONIA TRIUNFO
43101305	Emef Almirante Raphael Bruique	Pelotas-Rio Grande do Sul	Municipal	Rural	AVENIDA RAPHAEL BRUIQUE, 61 COLONIA 23

¹ Disponível em: <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>>. Acesso em 22 Ago 2022.

Figura 2: Lista de escolas de Pelotas relacionadas ao Ideb

Fonte: Página do IDEB¹

A partir da localização e do baixo IDEB, na próxima seção, será apresentado o resultado do levantamento de possíveis escolas parceiras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a pesquisa realizada, pode-se organizar os nomes das instituições de ensino na Tabela 1, através do seu IDEB, de modo crescente, variando de 2,1 a 5,8, para ser analisado quais escolas possuem maior necessidade dessa parceria.

Contudo, algumas escolas não continham registro do Ideb de 2019, portanto, foi considerado o último registro do último ano publicado no site. Além disso, como pode-se observar na tabela, existe uma escola sem nenhum registro, o que torna sua avaliação nula.

Em suma, dentro das possibilidades consideradas, foram obtidas um total de 14 (quatorze) escolas, sendo 2 (duas) no bairro Porto e 12 (doze) no bairro Centro. Além disso, existem 4 (quatro) com dependências administrativas municipais e 10 (dez) estaduais.

Escola	IDEB	Dependência administrativa	Bairro
Esc Est Ens Med Nossa Senhora de Lourdes	*	Estadual	Centro
Esc Est Ens Med Monsenhor Queiroz	2,1	Estadual	Centro
Esc Est Ens Fun Nossa Senhora das Graças	2,8	Estadual	Centro
Esc Est Ens Fun Dom Joaquim Ferreira de Mello	4,2	Estadual	Centro
Escola Fundamental Assistencial Jeremias Froes	4,3	Municipal	Porto
Esc Est Ens Fun Dr Francisco Simões	4,6	Estadual	Centro
Esc Est Ens Fun São Vicente de Paulo	4,7	Estadual	Centro
Emef Carlos Laquintinie	4,8	Municipal	Porto
Esc Est Ens Med Coronel Pedro Osório	5	Estadual	Centro
Inst Est Educ Assis Brasil	5,2	Estadual	Centro
Col Estadual Dom Joao Braga	5,3	Estadual	Centro
Col Estadual Felix da Cunha	5,4	Estadual	Centro
Emef Carlos Joaquim Assumpção	5,5	Municipal	Centro
Col Municipal Pelotense	5,8	Municipal	Centro

Tabela 1: Dados das escolas

Fonte: Acervo dos autores

A partir da análise da Tabela 1, observa-se que as possíveis escolhas podem ser aquelas em que o IDEB é menor ou igual a 3. Assim sendo, o próximo passo a ser executado é o contato com estas escolas, que num primeiro momento, será considerado para 2 (duas) escolas para o convite que, de acordo com o intervalo analisado são as seguinte: Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor Queiroz e Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora das Graças, localizadas na região central de Pelotas.

4. CONCLUSÕES

Após a pesquisa realizada e diante do exposto, o contato para a realização do convite das escolas, primeiramente deverá ser feito via ligação telefônica. Em seguida, será combinado uma apresentação do projeto e da sua importância para o acompanhamento da escola, onde será tratado as principais dificuldades frente a readaptação do ensino presencial pós pandemia.

¹ Disponível em: <<http://ideb.escola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>>. Acesso em 22 Ago 2022.

Nesse sentido, é importantíssimo destacar-se que o vínculo entre o aluno e a escola deve ser reforçado, não só com as atividades em aula, mas também com tarefas que possam acolher suas dúvidas, trabalhar o lúdico e resgatar o tempo perdido no cenário remoto da COVID-19. “Para que a aula se torne significativa, o lúdico é de extrema importância, pois o professor além de ensinar, aprende o que o seu aluno construiu até o momento, condição necessária para as próximas aprendizagens.” (Roloff, 2010)

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Juliana Carvalho; LOUREIRO, Arthur Leguissamo Medeiros; RIBEIRO, Fernando Fernandes; QUEIROGA, Rodrigo Marques; FANTINEL, Patrícia da Conceição; HOFFMANN, Daniela Stevanin. Projeto “Matemática na Escola”: Apoio Matemático Adaptado à reforma remota. **VII CONGRESSO DE CULTURA E EXTENSÃO DA UFPEL - VI SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPEL**, 2020, Pelotas. Anais do VI CEC, 2020.

BITTENCOURT, Juliana Carvalho; RIBEIRO, Fernando Fernandes; FANTINEL, Patrícia da Conceição; HOFFMANN, Daniela Stevanin. Jogo *Stop Matemático* de Forma Remota: Apoio Para Aprendizagem de Matemática. **VIII CONGRESSO DE CULTURA E EXTENSÃO DA UFPEL - VIII SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPEL**, 2020, Pelotas. Anais do VIII CEC, 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Consulta ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>>. Acesso em: 19 Ago 2022.

BRASIL - MEC. **Ministério da Educação. Ideb - Apresentação.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb>>. Acesso em: 22 Ago 2022.

ROLOFF, Eleana Margarete. A importância do lúdico em sala de aula. **X Semana de Letras**, v. 70, p. 1-9, 2010.

¹ Disponível em: <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>>. Acesso em 22 Ago 2022.